



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

HEMOCENTRO 1.

Os alunos da Escola Ruy Barbosa, de Timbó, no Médio Vale do Itajaí, se mobilizaram pela construção de um hemocentro. A ideia da campanha "Hemocentro em Timbó" nasceu em sala de aula.

HEMOCENTRO 2.

Em agosto, alunos e professores começaram um abaixo-assinado pedindo a implantação de um hemocentro. A campanha atingiu os municípios vizinhos e conseguiu mais de 9.000 assinaturas.

Página 18 NOTÍCIAS DO DIA

Senhores diretores e gerentes,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em **IMPrensa**.

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

21/10/2010



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	data: 21/10/2010
Assunto: Dom Jaime ganha mais segurança		Página : 13

Educação.

Dom Jaime ganha mais segurança

PALHOÇA - Após duas semanas de espera, aconteceu na manhã de ontem a reunião com os responsáveis pelo complexo Dom Jaime de Barros Câmara, em Palhoça. No encontro foram definidas novas estratégias de segurança para o espaço, que tem exigido a presença da Polícia Militar devido às agressões e extorsões sofridas por alunos e professores da escola básica na primeira quinzena deste mês.

O encontro foi solicitado pelo comandante da Polícia Militar em Palhoça, tenente-coronel Sandro Áureo Cardoso, e Luís Carlos Gaspar, diretor da Escola Estadual Básica Dom Jaime de Barros Câmara. A principal decisão foi a duplicação do efetivo de segurança nas entradas do complexo. Além disso, alunos e funcionários terão que apresentar carteira de identificação para terem acesso às dependências

do Dom Jaime. "Estamos estudando a construção de um muro", disse Gaspar.

Cartilha.

O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) lançou ontem cartilha com dicas para o combate ao bullying nas escolas, onde afirma que, muitas vezes, o fenômeno começa em casa. A escola é apontada como corresponsável nos casos de violência. Segundo o texto, de autoria da psiquiatra Ana Beatriz Barbosa Silva, o exemplo dos pais é fundamental para a atitude que os filhos terão em relação aos colegas. "Os pais, muitas vezes, não questionam suas próprias condutas e valores, eximindo-se da responsabilidade de educadores."

A cartilha traz em forma de perguntas e respostas várias orientações sobre como identificar o fenômeno, quais são suas consequências e como evitar. O bullying é cometido pelos meninos com a utilização da força física e pelas meninas com intri-

gas, fofocas e isolamento das colegas. As formas podem ser verbais, física e material, psicológica e moral, sexual, e virtual, conhecida como cyberbullying. Segundo a cartilha, características de comportamento podem mostrar que uma criança é vítima de bullying.

A cartilha está disponível no link http://www.cnj.jus.br/images/Justica_nas_escolas/cartilha_web.pdf.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	data: 21/10/2010
Assunto: Professores recebem homenagens		Página : 14

15 de outubro.

Professores recebem homenagens

SÃO JOSÉ - Para comemorar o Dia dos Professores, 15 de outubro, 22 educadores de São José foram homenageados na Câmara Municipal com o diploma de honra como professor do ano, e também com a medalha Adonias Simão Tavares. "Criamos a homenagem para que essa profissão tão importante seja mais reconhecida e valorizada," relata a vereadora do PSDB, Méri Hang. Entre os homenageados está a professora Maria Rosi-

cléia Guarezzi, 39 anos, que desde os 18 anos dedica a vida ao magistério. "Dois meses depois de formada passei no concurso do município de São José. Já vi alunos meus formados na universidade. É um orgulho tão grande que eu nem sei explicar", diz.

Para Rosicléia, o maior desafio do professor de hoje é saber lidar com as mudanças dos valores na sociedade. "Entrar para o magistério é uma missão, por isso acredito que não dá para

ficar parado no tempo e deixar de aprender", define.

Entre os pontos críticos da educação josefense, a vereadora Méri, que é pedagoga, e a professora Rosicléia, concordam que está a falta de capacitação para os mestres. "Precisamos oferecer capacitação, por isso a importância de homenagem como essas, para que todos lembrem da importância do papel do professor", completa a vereadora.

OS HOMENAGEADOS

DIPLOMA

- Alzira Izabel da Rosa
- Jumeri Zanetti
- Leontina do Nascimento Hang
- Sonali Thiesen Lehmkuhl
- Jacqueline Gomes
- Maria Margarida Leite
- Pedro Silva da Rosa

- Nalma Aparecida Nienchotter
- Vânia Terezinha Silva da Luz
- Ivani Maria Peres Pioner
- Zulma Santiago Floriani

MEDALHA

- Nerzi Maria de Souza Rodrigues
- Enaide Tralde Martins
- Maria Rosicléia da Silva Guarezzi

- Albertina das Graças Medeiros Porto
- Regina Terezinha de Oliveira Bastos
- Dalva da Silva Wiese
- Maria Cecília da Silva Correia
- Márcia Terezinha da Rocha
- Neusa Terezinha Sottili
- Maria da Glória Rodrigues
- Madalena Fermina de Souza



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Jaraguá	Data: 21/10/2010
Assunto: Matrículas na rede estadual		Página: 5

O X DA QUESTÃO

Matrículas na rede estadual

As matrículas para os novos alunos na rede estadual de ensino de Jaraguá do Sul encerram-se amanhã. Ontem e terça-feira, o movimento nas escolas foi considerado calmo se comparado ao da segunda-feira, primeiro dia da matrícula, quando os pais tiveram de esperar bastante tempo na fila depois de retirar a senha.

Para 2011, serão abertas vagas – para os primeiros anos do ensino fundamental e médio – nas 18 escolas estaduais da cidade. Já os alunos que frequentam as escolas têm as matrículas garantidas. Segundo a gerente de educação da Secretaria de Desenvolvimento Regional, Deni Rateck, não faltarão vagas.

Segundo ela, atualmente 14 mil alunos estudam na rede estadual em Jaraguá do Sul. “Toda a demanda será atendida. Nesta semana, com a matrícula dos novos alunos, filas se formaram em algumas escolas porque as mães tinham preferência por turno”, explica a gerente.

Na escola José Duarte Magalhães, na Barra do Rio Cerro, por exemplo, foram abertas 163 novas vagas para o primeiro ano do ensino médio. O problema é que são somente 53 vagas para a manhã – turno pelo qual os alunos têm preferência – e 110 para a tarde. Um grupo de dez mães chegou a acampar no sábado em frente à escola para garantir as primeiras senhas da fila de espera.

A costureira Evandra Menin Fortes, 32 anos, não conseguiu matricular a filha de 14 anos para estudar de manhã. Ela pegou a senha na segunda-feira, mas, por causa da quantidade de pessoas na fila, só conseguiu fazer a matrícula na terça-feira. “Pelo menos, entrei na fila de espera. Se abrir uma vaga, ela pode ser chamada”. Segundo a diretora, na escola há uma fila de espera de 27 alunos que querem estudar de manhã.

A Escola Roland Dornbusch, na Barra do Rio Molha, está na mesma situação. A diretora Eunice Strebe disse que as matrículas estão mais tranquilas. “Mas na segunda-feira tivemos um tumulto. As mães preferem matricular os filhos para o turno matutino e não temos vagas para todos no mesmo período”, diz.

Para abrir mais uma turma do primeiro ano do ensino médio, a



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site:
sed.rct-sc.br
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: excom@sed.rct-sc.br;
ramais: 6161, 6163

diretora desativou uma sala ocupada pela administração. Foram abertas 35 vagas de manhã, que já foram todas preenchidas. “Temos vagas ainda para a tarde e a noite”, lembra Eunice.

Documentos
- Cópia da certidão de nascimento ou identidade.
- Cópia da carteira de vacinação.
- Histórico escolar.
- Atestado de frequência.
- Cópia do comprovante de residência.
- Uma foto 3x4.
- Telefone residencial ou para contato.
- Distância da casa do aluno até a escola.
Datas
- Até 22 de outubro – matrícula dos alunos transferidos de outras unidades e os novos
- De 17 e 20 de janeiro de 2011 – matrícula de novos alunos dos centros de educação profissional agropecuários e industriais.
Na hora de fazer a matrícula, os pais devem levar:



CLIPPING

Veículo: Site do CONSED	Editoria: Educação	Data:21/10/10
Assunto: Diretores brasileiros participam de intercâmbio nos Estados Unidos		Página: online

Diretores brasileiros participam de intercâmbio nos Estados Unidos
(21/10/2010 - 10:09)

Um grupo formado por vinte e quatro diretores escolares da rede pública de ensino do Brasil está participando de um intercâmbio nos Estados Unidos da América. Os diretores embarcaram no dia 12 de outubro e, até o dia 06 de novembro, estarão conhecendo o sistema educacional público norte-americano, participando de oficinas sobre liderança e gestão escolar, visitando escolas e trocando experiências com diretores e educadores norte-americanos.

Galeria de fotos

O intercâmbio faz parte do Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar – Ano Base 2009, promovido pelo Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação, Undime – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Unesco e Fundação Roberto Marinho e que conta com o apoio da Gerdau, MBC, Instituto Razão Social, Gol Grupo, Todos Pela Educação, Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, Fundação Itaú-Social e Ministério da Educação.

Os diretores estiveram durante uma semana em Washington, D.C. para participar do Seminário Sobre Gestão e Liderança Escolares com diretores dos Estados Unidos, México e Argentina. Logo após o seminário, os diretores foram divididos em subgrupos e cada um deles foi encaminhado a um estado diferente, onde estão sendo recebidos por um diretor americano que participará do programa no Brasil em agosto de 2011, como parte do intercâmbio. Os estados a serem visitados são: Carolina do Norte, Geórgia, Maryland, Minnesota, Nevada, Nova Jersey, Massachusetts, Tennessee, Virgínia, Washington e o estado de Wisconsin.

O grupo é formado por diretores brasileiros premiados por sua excelência em liderança e gestão escolar nos seguintes estados brasileiros: Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Maranhão, Paraná, Paraíba, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Tocantins.

Desde 2000, mais de 200 diretores escolares já participaram desse intercâmbio que é parte da Parceria Educacional Brasil – Estados Unidos, uma iniciativa dos governos dos dois países.

No retorno ao Brasil, os 24 diretores participarão, ainda, da cerimônia de entrega do Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar – Escola



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – www.sed.sc.gov.br
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – imprensa@sed.sc.gov - ramais: 6161, 6163; Fax: 6162

Destaque Brasil, previsto para o dia 8 de novembro, no Rio de Janeiro.

Prêmio

O Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar destaca-se como um relevante instrumento de mobilização e de auto-avaliação das escolas públicas brasileiras e tem como objetivo a melhoria da gestão e da qualidade do ensino.

Orestes Lôbo



Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 21/10/10
Assunto: Sepex segue até sábado, na Capital		Página: 37

Sepex segue até sábado, na Capital

A 9ª edição da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (Sepex) que a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) segue até sábado em tendas montadas em frente da reitoria, no Bairro Trindade, na Capital. Uma boa oportunidade para conhecer projetos inovadores e curiosos, mas mais variadas áreas.

São mais de 700 trabalhos de iniciação científica desenvolvidos por alunos de graduação, além da 5ª Feira Estadual de Ciências e Tecnologia, com demonstração de 70 projetos de escolas de ensino médio e fundamental, e a 2ª Feira de Inventores.

Com mais de cinco mil metros quadrados, o local abriga 200 estandes, onde alunos, professores e servidores estarão recebendo o público. A entrada é franca. Tecnologias e pesquisas de ponta ocuparão o mesmo espaço em que experimentos de física e química tornarão estas áreas mais atraentes.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Edição: AN Jaraguá	Data: 21/10/2010
Assunto: Refeitório vira sala de aula		Página: 4

O X DA EDUCAÇÃO

Refeitório vira sala de aula

Escola precisou improvisar para resolver o problema de superlotação

A situação está complicada na Escola Marcos Emílio Verbinnen, no bairro Estrada Nova, de Jaraguá do Sul. Para atender aos 760 alunos, a direção precisou improvisar para criar novas salas de aula. Com uma divisória, foram criados dois novos espaços na área do refeitório para as turmas da pré-escola e do grupo jovem aprendiz. As salas têm pouco mais de 30 metros quadrados e abrigam cerca de 20 alunos em cada uma. A construção de nova escola no bairro já está confirmada, mas ainda não há prazo para o começo das obras.

Segundo a direção da unidade escolar, o problema de superlotação e a garantia de vagas para os estudantes dos bairros Estrada Nova e Tifa Schubert, foi improvisação de instalação das divisórias. O administrador da Escola Tadeu Ardigobes disse que a escola tem um problema grave de ampliação do espaço físico. “Não temos mais para onde crescer. De um lado está o rio. Na frente, a creche e, atrás, a quadra de esportes”, lembra ele, dizendo que “sabemos que o espaço é pequeno. Mas o que não podemos é deixar estas crianças fora de sala, sem estudar”.

A superlotação não ocorre somente nas duas novas salas de aula improvisadas. Tadeu lembra que algumas turmas chegam a ter 40 estudantes. “Não temos outro jeito. Precisamos acomodar todos que querem estudar. Acredito que o ensino não é prejudicado”, fala o administrador. Segundo a Conferência Nacional de Educação deste ano, as salas do ensino fundamental deveriam ter apenas 25 alunos.

A mãe de uma aluna da escola, a dona de casa Clélia Maria Stipp, 31 anos, que faz parte da Associação de Pais e Professores (APP) da escola, falou que a filha – que cursa o sexto ano – nunca reclamou da qualidade de ensino, mas a estrutura a incomoda bastante. “Tiraram o espaço do refeitório e diminuíram o espaço para fazer os lanches e para outras crianças brincar ficou pequeno. Além disso, fica uma bagunça na hora do recreio”, avalia a mãe.

A preocupação, agora, é com o próximo ano. Segundo o administrador Tadeu, para 2011, 80 novas vagas foram abertas na unidade de ensino. “Mas não tem espaço. Não sei como vamos fazer”, diz.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site:
sed.rct-sc.br
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: excom@sed.rct-sc.br;
ramais: 6161, 6163

No próximo dia 16 de novembro, as escolas municipais de Jaraguá do Sul vão abrir as portas para as matrículas de novos alunos. A Secretaria de Educação espera matricular todos os estudantes do ensino fundamental, mesmo que para isso tenham que adaptar os colégios e criar novos espaços.

Na semana passada, o vereador Justino da Luz (PT) sugeriu, durante sessão na Câmara, a construção de uma nova escola no bairro Estrada Nova e a criação de um censo educacional. A ideia é realizar uma pesquisa nos bairros e verificar a demanda de cada um deles, antes de definir onde serão construídas novas escolas. “Na Estrada Nova, por exemplo, já existe um terreno para a construção de uma escola. Mas até agora a construção não começou”, avisa.

caroline.stinghen@an.com.br

CAROLINE STINGHEN

O que diz a Prefeitura

- O secretário de Educação de Jaraguá de Sul, Sílvio Celeste, confirmou o problema na escola da Estrada Nova. Ele afirma que estão sendo estudadas ampliações nas escolas, mas as obras ainda estão no papel. “Só não podemos é deixar alguma criança fora da escola”, diz.

- Caso não haja espaço em alguma unidade escolar, a criança é transferida para a escola municipal mais próxima. “A Prefeitura disponibiliza transporte público”, afirma.

- No caso específico da Estrada Nova, Celeste lembra que será construída uma nova escola no bairro, em parceria com o governo do Estado. “A Prefeitura já tem o terreno e o projeto pronto. Estamos só esperando a liberação da verba do Estado”, explica.

- O custo total da obra foi orçado em R\$ 3 milhões, sendo R\$ 2 milhões de uma contrapartida do município e R\$ 1 milhão do Estado.

- A gerente de planejamento e avaliação da Secretaria de Desenvolvimento Regional do Estado, Isaura Maria da Luz Silveira, explicou que o projeto de construção da escola e a contrapartida do governo do Estado foram aprovados no Conselho Regional, e que está sendo avaliado. “Mas em período eleitoral o Estado não pode assinar novos convênios. Precisamos esperar este período passar para voltarmos às negociações”, conta.

- A gerente acredita que a contrapartida será aceita, mas não pode dar uma previsão de data para a assinatura do convênio de R\$ 1 milhão.



ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - www.sed.sc.gov.br

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - imprensa@sed.sc.gov - ramais: 6161, 6163

CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	data: 21/10/2010
Assunto: Livro produzido em sala de aula		Página : 14

SAO JOSE Barreirão. Alunos da quarta série publicam poemas sobre a África e suas relações com o Brasil

Livro produzido em sala de aula

MARIELLA CALDAS

mariella@noticiasdodia.com.br

As atividades realizadas durante o ano letivo pelas duas turmas de quarta série do Centro de Educação Municipal Professora Iracema de Andrade, o Barreirão, foram além da tradicional exposição e apresentação em sala de aula. Tudo resultou na publicação e lançamento em livro, com direito a noite de autógrafos. A obra tem a participação de 51 alunos e faz parte da segunda edição do seminário: (Bio) Diversidade, Paz e Sustentabilidade do Planeta, resultado da reunião do corpo docente do colégio, e que norteou todas as produções dos alunos.

A professora Dalva Venier Zytkeuwisz trabalhou a proposta de estudar o continente



Dalva. Professora

africano e suas influências no Brasil. As turmas se basearam em uma obra de poesias e poemas, e começaram a construir seus próprios trabalhos. "A Copa do Mundo ajudou muito, já que as crianças estudaram e conheceram um pouco os lugares em que a Seleção Brasileira jogava", comenta. O livro contém poemas, poesias e desenhos. Foram impressos 100 exemplares e a APP (Associação de Pais e Professores) da escola custeou a encadernação, com o apoio da Editora

Saraiva. De acordo com Suziane Maria Guessier, diretora pedagógica, os livros serão autografados pelos próprios alunos amanhã, às 17h30, na escola. Depois, as crianças poderão levar um para casa, e as bibliotecas do município receberão alguns exemplares.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	data: 21/10/2010
Assunto: Aluno é novo integrante do Grupo de Poetas livres		Página : 14

Aluno é novo integrante do Grupo de Poetas Livres

Eduardo Paulo Tavares, 10, nunca pensou em ter uma poesia publicada em um livro, mas gostou da ideia. Ele e um colega escreveram sobre a vida dos escravos angolanos. O trabalho rendeu a oportunidade de Eduardo participar do Grupo de Poetas Livres,

realizado semanalmente no bairro Estreito, em Florianópolis, onde é o mais novo da turma. "Se todos os professores colocassem em prática suas ideias, as unidades de ensino público seriam melhores", destaca a professora Dalva.

O Navio negreiro foi o tema do

poema que Maria Eduarda da Silva, 10, escreveu com uma colega de classe. Marcela Petri, 10, preferiu desenhar sobre Angola. "Desenhei sobre as festas do lugar e me inspirei em um poema", lembra. A imagem foi escolhida e publicada no livro construído pela turma.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Estado	data: 21/10/2010
Assunto: Vestibular da UDESC		Página : 18

Vestibular da Udesc. Provas da primeira fase ocorrem neste domingo em oito cidades

Confirmados locais de provas

FLORIANÓPOLIS - Os 11.305 candidatos inscritos para o vestibular vocacionado de verão da Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) já podem consultar os locais de provas por meio do site www.vestibular.udesc.br. As provas, da primeira fase do vestibular, acontecem no próximo domingo (24), nas cidades de Florianópolis, Joinville, Lages, Ibirama, Chapecó, São Bento do Sul, Balneário Camboriú e Laguna.

A primeira fase será dividida em duas etapas: a primeira, das 9 às 12h30, terá 60 questões de matemática, biologia, história, língua estrangeira e conhecimentos gerais de Santa Catarina. A segunda, das 15h às 18h30, terá 60 questões de física, química, geografia e língua portuguesa.

A divulgação dos aprovados da primeira fase será no dia 8 de novembro. A segunda fase está marcada para 28 de novembro e a relação dos

aprovados será divulgada até dia 20 de dezembro, no site da universidade, e na entrada do prédio da Reitoria, no bairro Itacorubi, em Florianópolis.

Na semana passada, a Udesc divulgou a relação candidato/vaga do vestibular e o curso de fisioterapia é o mais concorrido deste vestibular com 21,63 candidatos por vaga. O curso de medicina veterinária, que oferece 40 vagas, é o segundo mais disputado com 19 candidatos por vaga, mas com o maior número de inscritos, já que 760 candidatos vão disputar as vagas.

Complementam a lista dos cinco cursos mais procurados: design - habilitação em design gráfico (18 candidatos por vaga); administração noturno (16,93); e engenharia civil (15,7). O curso de engenharia sanitária, lançado este ano pela Udesc, por meio do Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí, em Ibirama, já foi procurado por 90 candidatos.

LISTÃO

Divulgação da relação dos aprovados na primeira fase será no dia 8 de novembro



Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 21/10/10
Assunto: Crédito educativo dispensará o fiador		Página: 45

Crédito educativo dispensará o fiador

Alunos pobres não precisarão mais ter um fiador para participar do Fies, programa federal de financiamento estudantil para o Ensino Superior.

O anúncio foi feito ontem pelo Ministério da Educação e pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Poderão se beneficiar da medida os estudantes com renda familiar per capita mensal de até 1,5 salário mínimo, com bolsa parcial do Programa Universidade para Todos (Prouni) ou alunos de cursos de licenciatura em qualquer faixa de renda familiar. Para substituir o fiador, eles devem optar na hora da inscrição no programa pelo fundo garantidor, formado por recursos da União e das instituições de ensino.

Pela medida, o Tesouro Nacional concederá as garantias às instituições de ensino que se credenciarem no Ministério da Educação, que também arcarão com 7% do total desses financiamentos.

De acordo com o ministro da Educação, Fernando Haddad, esse fundo terá R\$ 100 milhões em recursos públicos. Para os demais alunos, continuará sendo exigido um fiador ou um conjunto de fiadores.

– Esses alunos muitas vezes acabam fazendo um curso ruim porque é o mais barato, mas agora poderão escolher um de maior excelência e conseguir o financiamento – afirmou o ministro Haddad.

O governo também anunciou que os estudantes que tenham firmado contrato com o Fies antes do dia 14 de janeiro deste ano poderão renegociar os prazos de quitação, com ampliação para até três vezes o período de utilização do financiamento, acrescido de mais 12 meses. Ou seja, um estudante que tenha cursado uma graduação durante quatro anos com o financiamento pode estender o pagamento para até 13 anos. Essa regra já valia para os contratos firmados desde janeiro.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN <i>jaraguá</i>	Data: 21/10/2010
Assunto: Estudantes pedem apoio da Prefeitura		Página: 5

ENSINO SUPERIOR

Estudantes pedem apoio da Prefeitura

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) Unerj/Puc-PR, representado pelo presidente, Luís Fernando Almeida, esteve com a chefe de gabinete da Prefeitura, Fedra Alcântara da Silva, para tratar sobre mobilidade, segurança e desconto do passe estudantil. Marcado a princípio com a prefeita Cecília Konell, o encontro tratou de assuntos pontuais que serão analisados, segundo ela.

Para Almeida, cinco pontos merecem atenção especial: a abertura e iluminação pública da rua Afonso Nicolluzi, nos fundos da universidade; a conclusão da via paralela à BR-280, sentido Unerj/Posto Marcolla; melhoria e ampliação do ponto de ônibus (nos fundos da Unerj); o término da ponte que liga os bairros Amizade e Rau e o desconto de 50% do passe estudantil em tempo integral, pois a empresa de ônibus Canarinho impõe o benefício do desconto somente no horário de aula.

Segundo Fedra, todos os pedidos são possíveis de atender. “São obras de melhoria não só para os estudantes, mas também uma necessidade da cidade”, avalia. Ela disse que fará encaminhamentos para os setores responsáveis, para analisar os casos detalhadamente e, dessa forma, dentro das possibilidades, dar início à execução das melhorias.

“O problema da iluminação é fácil e já podia estar resolvido, mas dependemos algumas vezes que a comunidade se manifeste, pois não conseguimos acompanhar todos os problemas que aparecem”, disse ela.

Fedra lembra que os outros pedidos requerem uma parceria com o governo federal, como para a conclusão da via paralela, também é uma prioridade, mas requer mais tempo para ser feito.

IBM



Veículo: Valor Econômico	Editoria: Brasil	Data: 21/10/10
Assunto: Entidades criticam exame do MEC para professores		Página: Online

Entidades criticam exame do MEC para professores

Entidades acadêmicas do país se organizam para impedir que o governo federal prossiga com a implantação do Exame Nacional de Ingresso na Carreira Docente, avaliação de conhecimentos, competências e habilidades instituída pelo Ministério da Educação (MEC) em maio deste ano. Previsto para entrar em vigor ano que vem, o exame servirá como referência para Estados e municípios contratarem professores da educação infantil e dos ciclos iniciais do ensino fundamental. O novo método de seleção pode ser comparado ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), uma vez que o candidato fará a prova e poderá usar a nota para ingressar em qualquer uma das redes de ensino que aderirem ao programa.

Em debate sobre o assunto, durante a 33ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), realizada em Caxambu, Minas Gerais, educadores acusaram o ministério de elaborar a nova política sem discutir com as entidades representativas e especialistas da área educacional. De acordo com as críticas, a proposta de exame nacional coloca em risco o atual modelo de formação de professores, tanto no magistério como nos cursos de pedagogia das universidades, além de atender a interesses comerciais de grupos privados nacionais e internacionais que atuam no setor de testes de avaliação.

A presidente da Anped, Dalila Andrade Oliveira, professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), se reuniu recentemente com o ministro da Educação, Fernando Haddad, para pedir a revogação da medida. Ele se negou a revogar, mas se viu obrigado a publicar outra portaria, que criou um comitê de governança para discutir o tema. Agora, as entidades desse grupo vão se reunir dia 25 para tentar convencer o MEC a voltar atrás na decisão, relatou Dalila.

O comitê de governança é formado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão ligado ao MEC que vai administrar o exame, representantes das secretarias municipais e estaduais de educação e de trabalhadores e entidades acadêmicas, como a Anped, a Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae) e o Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação (Forpred).

Segundo Márcia Ângela Aguiar, professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a maior preocupação da comunidade acadêmica é que o exame de ingresso ao magistério prejudique o atual modelo de formação de professores no país. A luta pela valorização da carreira e da formação docente, que vem desde a década de 1980, agora corre o risco de se enfraquecer de diversas formas. Uma delas é pela indução a um perfil de formação focado apenas na avaliação. Quando o exame nacional sair, com seus conteúdos explicitados, ele poderá induzir as agências de formação [magistérios e cursos de pedagogia] a um trabalho reducionista, o que terá um impacto terrível na qualidade do processo de aprendizagem nas escolas, explica Márcia Ângela.



O professor Luiz Carlos de Freitas, especialista em políticas educacionais de avaliação da Unicamp, trata o fenômeno como estreitamento curricular do magistério e dos cursos de pedagogia. Além disso, ele chama atenção para um viés que privilegia interesses econômicos de grandes grupos da indústria de testes educacionais.

Há programas de multinacionais que treinam o aluno de pedagogia por cinco meses e o considera pronto para entrar na sala de aula. O exame nacional é o mecanismo que cria o mercado em escala e a padronização que faltavam para o negócio das grandes empresas de avaliação e tutoria. O grande efeito deletério dessa medida é a criação de padrão nas escolas, critica Freitas.

O diretor da secretaria de Educação Básica do MEC, Marcelo Soares da Silva, esclareceu que a operacionalização do exame será definida pelo Inep em conjunto com as entidades do comitê de governança que acompanham o assunto. Ele diz ainda que o governo saberá estabelecer regras claras para uma eventual atuação do mercado.

O alerta mercadológico é pertinente. No entanto, o governo já demonstrou que a definição das orientações e da condução de políticas públicas não se dá pelo mercado, mas por diretrizes formuladas pelo Estado brasileiro, avalia Silva. Segundo ele, um exemplo claro de política pública de larga escala é o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Quem define os parâmetros e os critérios de seleção e avaliação dos livros é o Ministério da Educação, quem escolhe os livros são as escolas. Não é o mercado que determina quais os livros, que linha pedagógica, qual conteúdo, afirma o diretor.

Sobre o estreitamento curricular das agências de formação de professores, Silva reiterou que o exame nacional dos professores ajudará a fortalecer as carreiras e a dinamizar o processo de contratação de professores, principalmente em municípios com pouca capacidade técnica e financeira para promover concursos públicos.

Outro temor dos especialistas é a abolição dos concursos e de direitos para o ingresso dos professores na rede pública. Muitos professores no Brasil trabalham por menos de dois salários mínimos, não têm direito a férias nem garantia de emprego, observa Dalila, da Anped.